O PAPEL DA MULHER NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Angélica Mariza Borges Behling (apresentador)¹
Liria Ângela Andrioli²

Resumo: O presente texto reflete a pesquisa em andamento do Trabalho de Conclusão do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo - Ciências Sociais e Humanas do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/PR. Tem por objetivo analisar qual é o papel da mulher na história da filosofia. A pesquisa é de natureza bibliográfica. Percebe-se que historicamente as mulheres são silenciadas na filosofia. Geralmente não se fala nas mulheres filósofas ou elas são trazidas à tona por intermédio dos homens filósofos. Há, assim, uma dicotomia instalada de corpo e alma. As mulheres são assimiladas ao corpo, à beleza e à sensibilidade e o homem à razão, à alma e ao pensar. Assim, as mulheres foram distanciadas das atividades ligadas ao intelecto e ao público. Por isso, as mulheres eram consideradas sem capacidade racional de pensamento. Vale ressaltar que apesar do controle masculino nas questões da filosofia, pode-se encontrar algumas referências sobre a existência das mulheres na filosofia. Cita-se como exemplo Simone de Beauvoir, Rosa Luxemburgo, Alexandra Kolontai e Hannah Arendt. Salienta-se, nesse contexto, que a mulher teve um importante papel na história da filosofia, contribuindo com importantes teorias filosóficas, porém, pelo fato de ser mulher, as mesmas ficaram silenciadas por muito tempo. A pesquisa ainda não é conclusiva.

Palavras-chave: Mulher; Filosofia; Corpo; Alma.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato:

1 , Estudante do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas da UFFS Campus Laranjeiras do Sul/PR. Email: angelicamariza.borges@gmail.com

2 Professora da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul/PR. Email: liria.andrioli@uffs.edu.br